

Quase não resta esperança a Brizola

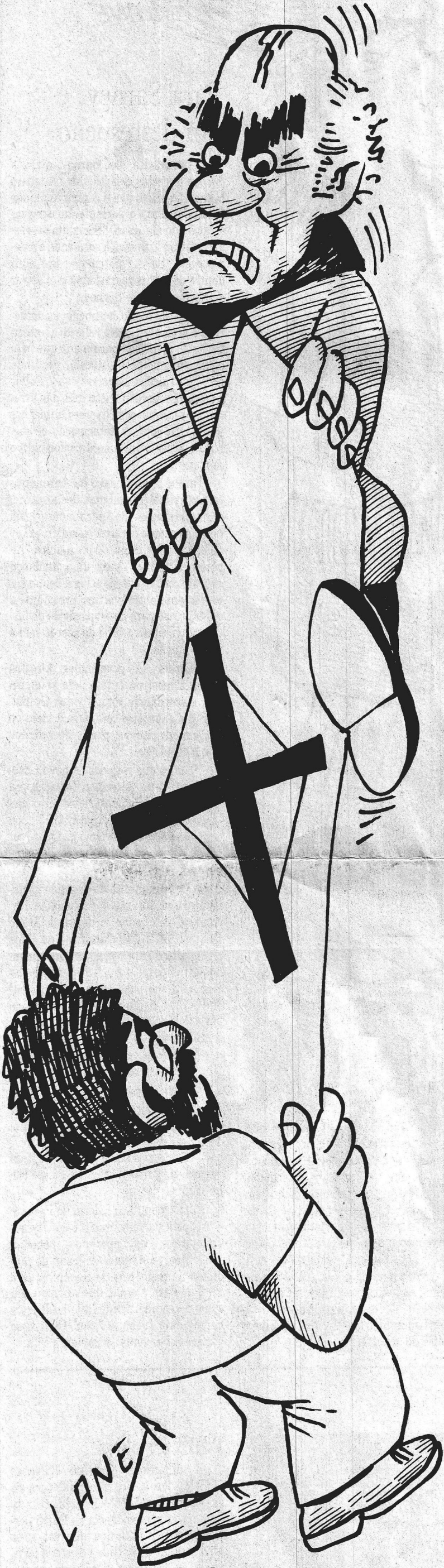
A diferença de Lula sobre Brizola subiu de 1,49% do penúltimo boletim do TSE, para 2,33% na última parcial regional divulgada ontem às 23h13

Em clima de tensão e de nervosismo vai chegando ao fim a acirrada disputa pela segunda vaga do turno decisivo da eleição presidencial entre o ex-governador Leonel Brizola e o deputado Luiz Inácio Lula da Silva. Com base nos resultados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral e dos boletins extra-oficiais divulgados até o Jornal Nacional pela TV Globo, configura-se uma tendência de vitória de Lula. Brizola, porém, ainda não se considera derrotado a fez, ontem, um veemente apelo aos militantes de seu partido para que intensifiquem a fiscalização nos municípios que ainda não encerraram a apuração. O PT, por sua vez, baseado em diversas projeções e na constatação de que seu adversário está vencendo apenas em dois estados (Rio de Janeiro e Ceará) e já tendo computado suas outras três vitórias (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina), comemora com alguma cautela a vitória e já busca alianças para o segundo turno.

A esperança do PDT, particularmente no Norte e no Nordeste, é de que a abstenção seja maior do que a prevista para estas regiões, onde Lula, com exceção do Ceará, vem vencendo em todos os Estados. O PDT torce, também, para que a margem de votação de Lula se reduza nos municípios onde as apurações estão mais atrasadas ou que tenham dificuldades em comunicar os resultados à Justiça Eleitoral.

Com base nos resultados oficiais, pode-se prever com segurança que Brizola terá uma vantagem sobre Lula no Rio de Janeiro de cerca de três milhões de votos e no Ceará de aproximadamente 300 mil votos. Nos outros três Estados que venceu, cujas apurações já foram encerradas, as vantagens pró-Brizola foram as seguintes: Rio Grande do Sul (2.875.067 votos), Paraná (262.299 votos) e Santa Catarina (341.785 votos).

Já nos grandes redutos pró-Lula (São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia), as projeções, a partir dos resultados oficiais divulgados pelo TSE, indicam as seguintes vantagens para o candidato do PT: São Paulo (pelo menos dois milhões e meio de votos), Minas Gerais (cerca de um milhão e trezentos mil votos), Pernambuco (em torno de 900 mil votos), e Bahia (800 mil votos). Mas a maior garantia para o PT de que terá uma vaga assegurada no segundo turno é de que, ao contrário de Brizola, Lula tem seu eleitorado espalhado por todo o País, o que lhe dá a certeza na reta final das apurações de ter o seu número de votos crescendo em ritmo superior ao do candidato do PDT.



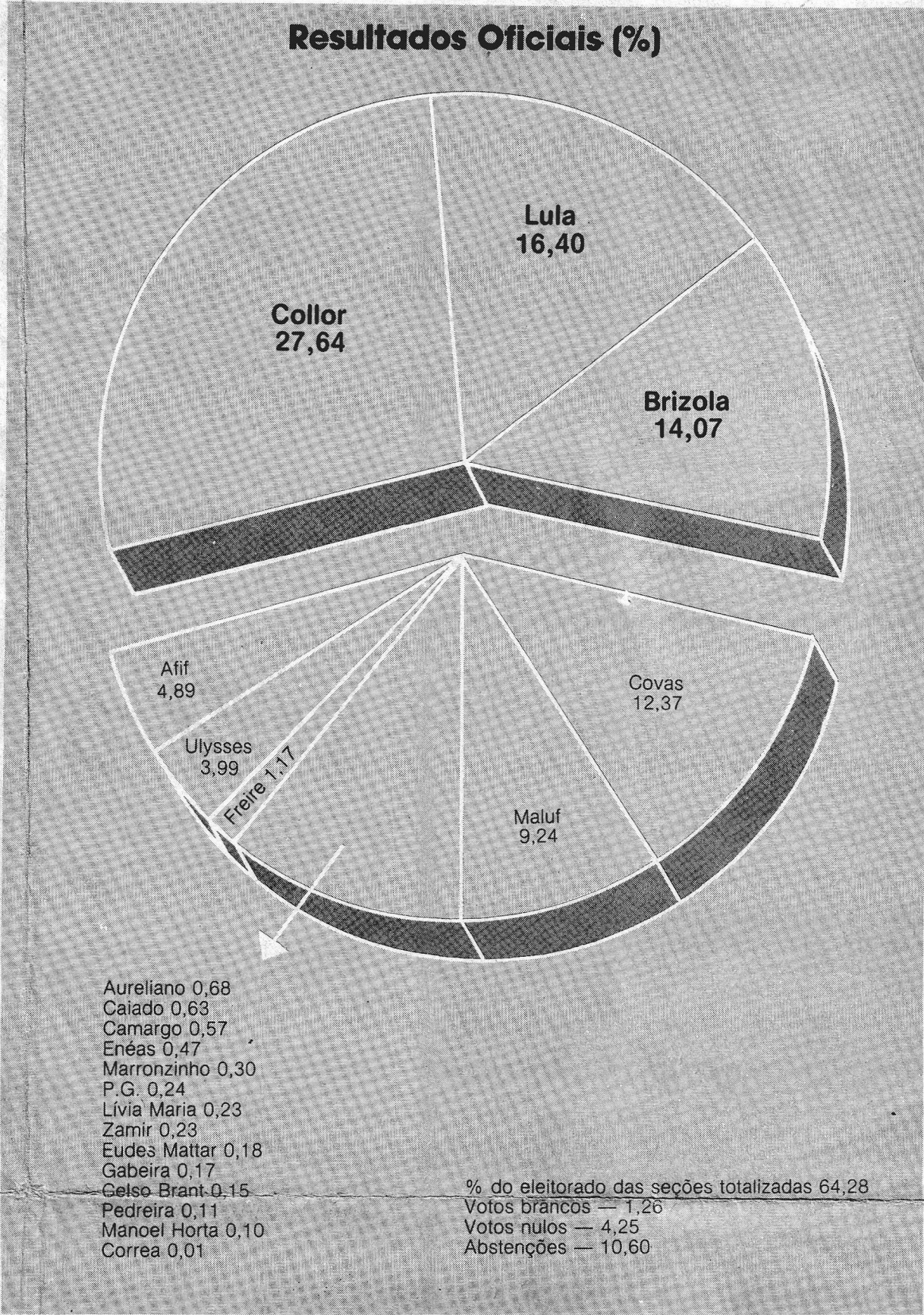
Suspense prolongado — Entre os políticos de todos os partidos, exceto os do PDT, há uma convicção generalizada de que será Lula o adversário do ex-governador Fernando Collor no segundo turno da eleição presidencial. A expectativa deles era de que o suspense criado pelo equilíbrio de votos entre os dois concorrentes fosse desfeito ontem à noite pela “TV Globo”, que desde o dia da eleição vinha divulgando resultados bem mais atualizados do que os da Justiça Eleitoral. A “TV Globo”, contudo, comunicou ao final do Jornal Nacional que, totalizados mais de 60 milhões e votos, dava por concluído o trabalho jornalístico de acompanhamento da apuração, passando, a partir daquele momento, a divulgar apenas os boletins do TSE.

O trabalho de divulgação dos resultados feito pela Justiça Eleitoral teve uma grande aceleração ontem, mas foi insuficiente até o último boletim divul-

gado no final da noite pelo TSE de dar uma segura definição do segundo colocado no primeiro turno.

Como o centro de computação do Tribunal prosseguiu trabalhando madrugada adentro, é bastante provável que hoje de manhã o suspense sobre quem será o adversário de Collor seja oficialmente desfeito. Os partidários de Lula e Brizola, pela terceira noite consecutiva, continuaram numa expectativa nervosa.

Os presenciáveis de outros partidos, que aguardam a definição de quem será o segundo concorrente no segundo turno para se pronunciarem, pretendiam se manifestar hoje pela manhã confiados no término nesta madrugada de acompanhamento de apuração feito pela “TV Globo”. O suspense deverá ser desfeito hoje pelo TSE, caso mantenha o ritmo de trabalho das últimas horas, poderá inclusive encerrar a apuração neste sábado.



Os votos Estado por Estado

Estados	Eleitorado	Collor	Brizola	Lula
São Paulo	18.500.980	2.904.209	185.411	2.144.185
Minas Gerais	9.433.103	249.579	95.149	395.485
Rio de Janeiro	8.196.547	725.457	2.132.256	524.835
Bahia	5.893.861	902.898	184.499	825.096
Rio G. do Sul	5.700.461	478.127	3.221.637	346.570
Paraná	5.045.626	1.734.233	615.962	353.441
Pernambuco	3.764.143	842.086	234.561	829.207
Ceará	3.351.606	789.715	473.095	297.476
Santa Catarina	2.729.916	556.990	632.170	255.015
Goiás	2.199.965	493.154	48.333	214.118
Pará	2.186.852	338.161	28.252	162.238
Maranhão	2.144.352	221.306	51.022	113.506
Paraíba	1.756.417	361.508	142.468	251.401
Espírito Santo	1.407.759	468.910	105.093	264.983
Piauí	1.334.282	238.693	59.319	160.754
Rio G. do Norte	1.298.088	56.168	18.804	59.618
Alagoas	1.210.797	425.946	48.024	61.291
Mato Grosso	1.027.973	331.578	70.585	73.062
Mato Grosso do Sul	1.002.232	436.539	63.721	73.697
Distrito Federal	857.330	172.715	71.697	220.600
Amazonas	842.083	194.132	20.138	91.323
Sergipe	776.071	301.730	55.711	108.002
Rondônia	557.781	52.100	10.061	19.435
Tocantins	464.060	106.849	6.380	16.307
Acre	182.797	49.862	8.582	22.954
Rondônia	440.000	98.550	23.539	40.977
Roraima	73.001	—	—	—

Apuração já concluída